



Literatura técnica

Hidroxicloroquina Sulfato

Uso: Interno

CAS: 747-36-4

Sumário

Introdução	pág. 4
Mecanismo de ação	pág. 4
Ficha técnica	pág. 5
Referência bibliográficas	pág. 7

Indicação: O sulfato de hidroxicloroquina é indicado para tratamento de malária aguda e tratamento supressivo causada por cepas sensíveis de Plasmodium, além do uso em doenças reumáticas como artrite reumatoide, artrite reumatoide juvenil, lúpus eritematoso sistêmico e discoide, e algumas afecções dermatológicas agravadas pela luz solar.

Posologia e modo de usar: O uso é por via oral, típico para adultos e crianças ≥ 6 anos, com indicação para administração concomitante a refeições. A dose usual para adultos na profilaxia de malária é de 400mg de sulfato de hidroxicloroquina, uma vez por semana, devendo começar duas semanas antes da exposição e continuar até a quarta semana após saída da área endêmica. Já para o tratamento da malária há regimes terapêuticos que totalizam cerca de 2 g de sulfato de hidroxicloroquina no curso de dias (ex.: dose inicial de 800 mg seguida por doses subsequentes de 400 mg), sendo tal regime adaptado com base no peso corporal para o tratamento pediátrico. O tratamento de lúpus eritematoso sistêmico para adultos é composto por doses de 200 a 400mg de Sulfato de hidroxicloroquina ao dia, por via oral, em dose única ou dividido em 2 doses. Para artrite reumatoide a dose inicial costuma variar entre 400 a 600mg ao dia, com posterior dose de manutenção entre 200 a 400 mg ao dia. Ademais, para doenças reumáticas, a ação é cumulativa e pode exigir semanas a meses para efeito terapêutico pleno; melhorias objetivas podem demorar até 6 meses.

Contraindicações: O fármaco é contraíndicado em pacientes com hipersensibilidade conhecida a hidroxicloroquina sulfato, derivados de 4-aminoquinolina e em indivíduos com maculopatias ou retinopatias pré-existentes. É também contraíndicado em crianças menores de 6 anos e tratamentos pediátricos de longa duração.

Além das contraíndicações já destacadas, o uso em populações especiais como gestantes e lactantes deve ser avaliado com cautela e decisão médica individualizada. Em lactantes é conhecido que a Hidroxicloroquina Sulfato é excretada no leite materno (cerca de 2% da dose, após correção do peso corporal)

Advertências: Devido ao seu amplo volume de distribuição e longa meia-vida, a hidroxicloroquina pode acumular em tecidos, aumentando o risco de efeitos adversos com uso prolongado. Deve-se cautela em pacientes com disfunção renal ou hepática, e monitorização oftalmológica contínua é recomendada pela possibilidade de retinopatia irreversível.

Interações medicamentosas: A hidroxicloroquina é um inibidor leve de CYP2D6 e moderado de CYP3A4 e P-glicoproteína, podendo aumentar exposições plasmáticas de substratos metabolizados por essas vias, como ciclosporina e alguns substratos de CYP3A4 (ex.: estatinas), exigindo monitorização clínica. Antiácidos contendo magnésio devem ser administrados com intervalo de, pelo menos, 4 horas para evitar redução da absorção.

Reações Adversas: As reações adversas mais comumente observada são reações alérgicas (urticária, dificuldade para respirar, inchaço no rosto ou na garganta) ou uma reação cutânea grave (febre, dor de garganta, queimação nos olhos, dor na pele, erupção cutânea vermelha ou roxa com bolhas e descamação).

Efeitos colaterais mais graves incluem, convulsão, amarelamento dos olhos, zumbido nos ouvidos, dificuldade para ouvir, mudanças de humor incomuns, fraqueza muscular grave, perda de coordenação, reflexos hipoativos, baixa contagem de células sanguíneas e hipoglicemia. Deve ser realizada a suspensão do uso da Hidroxicloroquina Sulfato em caso de aparecimento de qualquer sintoma alérgico ou graves e um médico deve ser consultado.

Introdução

O sulfato de hidroxicloroquina é um insumo farmacêutico pertencente à classe das 4-aminoquinolinas, desenvolvido inicialmente para o tratamento e a profilaxia da malária, e que ao longo do tempo consolidou seu papel terapêutico em diversas doenças inflamatórias e autoimunes. Trata-se de um fármaco sintético, administrado por via oral, com elevada biodisponibilidade e amplo volume de distribuição tecidual, o que contribui para sua ação prolongada e perfil farmacocinético característico. Além de sua atividade antimalárica, a hidroxicloroquina apresenta propriedades imunomoduladoras relevantes, justificando seu uso clínico em patologias como artrite reumatoide e lúpus eritematoso. Devido ao potencial de efeitos adversos associados ao uso contínuo e à sua capacidade de acúmulo em determinados tecidos, o emprego desse insumo requer criteriosa avaliação clínica, monitorização adequada e observância rigorosa das recomendações terapêuticas estabelecidas.

Mecanismo de Ação

O mecanismo exato não é completamente elucidado. Para o efeito antimalárico, acumula-se nos lisossomos do parasita, elevando o pH vacuolar e interferindo na proteólise de hemoglobina e na ação da enzima heme polimerase, resultando em acúmulo de heme tóxico. Em doenças autoimunes, aumenta o pH de organelas humanas, inibindo processamento de antígenos, apresentação de MHC de classe II, produção de citocinas pró-inflamatórias e modulando respostas imunes.

Ficha técnica

Uso recomendado

INTERNO

Características do ativo

Aspecto: Pó cristalino

Cor: Branco a ligeiramente amarelado

Densidade aparente: 0,5014 g/mL

Solubilidade: Muito solúvel em água

Recomendações farmacotécnicas

Advertências e restrições de uso

USO INTERNO. Evitar contato com os olhos. Em caso de contato com os olhos, enxágue abundantemente com água. Mantenha fora do alcance de crianças.

Recomendações de armazenamento e transporte:

Mantenha o recipiente devidamente fechado em ambiente seco e bem ventilado. Armazenar em temperatura ambiente e proteger contra incidência solar direta.

Lote e validade

Vide embalagem.

Referências bibliográficas

- BULÁRIO ELETRÔNICO – ANVISA. Bula do medicamento: sulfato de hidroxicloroquina. Brasília: Anvisa. disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q/?nomeProduto=sulfato%20de%20hidroxicloroquina>. Acesso em: 20 jan. 2026.
- DRUGBANK Online. Hydroxychloroquine. Disponível em: <https://go.drugbank.com/drugs/DB01611>. Acesso em: 20 jan. 2026.
- DRUGS.com. Hydroxychloroquine Monograph for Professionals. Disponível em: <https://www.drugs.com/monograph/hydroxychloroquine.html>. Acesso em: 19 jan. 2026.

Literatura técnica

Hidroxiclороquina Sulfato

**SIGA-NOS NAS
REDES SOCIAIS**

@irialmag

Irial  **Mag**

+55 11 4671-9200 | 0800 940 3210
contato@irialmag.com.br

www.irialmag.com.br